

**A FREQUÊNCIA E AS TEMÁTICAS DE USO NO ARQUIVO PÚBLICO DA
CIDADE DE BELO HORIZONTE PELOS ESTUDANTES DO CURSO DE
HISTÓRIA DA UFMG**

**THE FREQUENCY AND THEMES OF THE USING OF PUBLIC ARCHIVE OF
THE CITY OF BELO HORIZONTE BY THE STUDENTS OF THE HISTORY
COURSE OF UFMG**

Bruna Michels*

Rafaela Patente*

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo identificar a frequência de uso e quais as necessidades dos estudantes ou pesquisadores do curso de História da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) que fazem uso do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte (APCBH). Para o desenvolvimento dessa pesquisa, foi questionado o fato de haver uma diminuição do número de usuários do curso de História no APCBH, sendo a principal hipótese levantada para isso, o cancelamento da oferta da disciplina Arquivos e Museus Históricos, ministrada para o curso de História. Procurou-se investigar, então, por meio de análise de questionários de pesquisa do APCBH e entrevistas realizadas com alunos do curso de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH), quem são os usuários do arquivo formados ou graduandos em História, para conhecer quais usos que os mesmos fazem dos arquivos. Constatou-se que a não oferta da disciplina em questão não influenciou na procura de temas para pesquisa no APCBH, porém modifica a percepção do estudante quanto a novos temas passíveis de serem pesquisados e usos de instituições como os arquivos.

Palavras-chave: História; Pesquisa em História; Arquivo Público; Estudo de Usuário.

Abstract

The present work aims to identify the frequency of use and the needs of the students or researchers of the history course of Federal University of Minas Gerais (UFMG), who make use of the Public Archive of the City of Belo Horizonte (APCBH). For the development of this research, it was questioned the fact that there was a decrease in the number of users of the History course in APCBH, being the main hypothesis raised for

* Graduanda do 8º período do Curso de Arquivologia da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Forma da História pela Universidade Federal de Santa Catarina.

* Graduanda do 8º período do Curso de Arquivologia da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Formada em Biblioteconomia pela mesma instituição e servidora do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte. <http://www.acervoarquivopublico.pbh.gov.br/>.

REAPCBH – Revista Eletrônica do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte, v. 4, n. 4, dezembro de 2017- ISSN: 2357-8513

this, the cancellation of the offer of the discipline Archives and Historical Museums. It was therefore sought to investigate, through analysis of research questionnaires in the APCBH and interviews with students of the history course of the Faculty of Philosophy and Human Sciences (FAFICH) who are the users of the archive graduated or graduated in History, to know what uses they make of the archives. It was found that the non-offer of the subject in question did not influence the search for research topics in the APCBH, but modifies the student's perception of new research themes and uses of institutions such as archives.

Keywords: History; Search History; Public Archive; User Study.

Arquivos pelo Mundo

Consideram-se arquivos como “um conjunto de documentos produzidos e recebidos no decurso das ações necessárias para o cumprimento da missão predefinida de uma determinada entidade coletiva, pessoa ou família” (RODRIGUES, 2006, *online*). Tem-se também definido Arquivos como um conjunto de documentos produzidos e recebidos no curso das ações necessárias para o cumprimento da missão predefinida de uma determinada entidade coletiva, pessoa ou família (ARQUIVO NACIONAL, 2005).

O primeiro Arquivo Nacional do mundo foi criado na França, o *Archives Nationales*, em pleno período da Revolução Francesa, em 1789. Após o período pós-Segunda Guerra Mundial, ocorreu a denominada explosão documental na esfera da administração pública, e a conseqüente necessidade de racionalizar e controlar o grande volume de massas documentais.

No Brasil, o Arquivo Nacional foi criado em 1838 com o objetivo de fixar um destino aos originais das leis publicadas pelo governo, sendo então estabelecido. Somente em 1991, houve a promulgação da Lei n. 8.159 (Lei Nacional de Arquivos), que dá providências sobre a política nacional de arquivos públicos e privados. Torna-se fundamental identificar os preceitos da Arquivologia e seus significados nos processos de gestão de documentos arquivísticos e as principais dificuldades para o acesso à informação. O conceito de Arquivo mudou em conformidade com as alterações políticas e culturais que as sociedades ocidentais viveram. Atualmente os arquivos são um reflexo da sociedade que o produz e o modo de interpretá-los também acompanha as mudanças que ocorrem.

Os princípios arquivísticos, importantes para o estudo e as atividades da área, surgiram com a expressão francesa *respect des fonds* (respeito aos fundos), que não foi

bem entendida no momento de sua criação. Mais tarde, os alemães definiram dois outros princípios que refletem o respeito aos fundos: o princípio da proveniência que costuma ser tratado como sinônimo do princípio francês, e o princípio da manutenção da ordem original, mais recentemente definido como o princípio da integridade ou indivisibilidade. Além do respeito aos fundos, elencamos os princípios de Pertinência, Organicidade, Territorialidade, Unicidade.

Esses são alguns dos principais pontos abordados na teoria arquivística no intuito de aprimorar e tornar mais eficaz e efetivo o uso de arquivos, contribuindo para uma melhor interação com as demandas da sociedade, sendo elas de ordem prática ou de pesquisa.

Estudo de Usuários: importância

Os arquivos públicos municipais são considerados até os dias atuais como depósitos da história e da memória dos órgãos do município. Nestas instituições, o trabalho do arquivista perpassa a necessidade fundamental do profissional: reconhecer seu dever, a importância de sua atuação, o compromisso que deve ser assumido, assim como o tipo de usuário e as necessidades que o mesmo explicita quando realiza uma pesquisa, pois, segundo Le Coadic,

(...) trabalhar com a matéria informação para obter um efeito que satisfaça a uma *necessidade de informação*. Utilizar um produto de informação é empregar tal objeto para obter, igualmente, um efeito que satisfaça a uma necessidade de informação, que esse objeto subsista (fala-se então de utilização), modifique-se (uso) ou desapareça (consumo) (LE COADIC, 1996, p. 39, *grifo nosso*).

Deste modo, é imprescindível conhecer o que o usuário busca para melhor atendê-lo. Por esse motivo, avaliar o perfil de usuário que acessa esses arquivos e conhecer suas necessidades informacionais é fundamental. A intenção do nosso trabalho foi de avaliar que tipo de pesquisa o usuário está buscando dentro da temática história e, assim, conseguir disponibilizar ao mesmo tempo um material de forma eficiente e eficaz para este estudante/pesquisador. Assim, segundo Pinheiro, “para que [os estudos de usuários] possam ser desenvolvidos a nível de profundidade, é imprescindível fazer descrições do comportamento do usuário, definir conceitos e teorizar relações” (PINHEIRO, 1982, *online*).

O acesso às informações, por meio dos documentos arquivísticos, servirá de prova para os usuários, pois nunca perderão este atributo, e servirá de pesquisa para qualquer cidadão. Em outras palavras, os usuários podem requerer do Arquivo tanto documentos para comprovar direitos quanto informações contidas nos documentos para diversas finalidades, como as de pesquisa e entretenimento.

Marília Dias e Daniela Pires (2004, p. 14) apresentam as etapas para o desenvolvimento de um estudo de usuários:

- 1) Identificar os usuários e os usos da informação;
- 2) Descrever a população-alvo e o ambiente;
- 3) Identificar as necessidades dessa população;
- 4) Avaliar as necessidades;
- 5) Descrever, comunicar e implementar as soluções.

Das etapas indicadas por Dias e Pires (2004), identificar o usuário neste universo de pesquisadores do APCBH, dentre eles podemos destacar arquitetos, cidadãos, estudantes do curso de História, Geografia, Pedagogia, Arquivologia, Biblioteconomia, foi importante para oferecer novos serviços prestados pelo arquivo para suprir suas necessidades informacionais. Esses pesquisadores poderão estar à procura dos mais variados temas, desde que estejam vinculados a necessidades de fontes informacionais contidas no APCBH.

O Arquivo em Belo Horizonte

O Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte foi criado por meio da aprovação às das Leis n. 5.899 e n. 5.900, de maio de 1991, que dispõem respectivamente sobre a política municipal de arquivos públicos e privados, e sobre a criação do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte, além de prever a criação do Conselho Municipal de Arquivos. A criação do APCBH foi fomentada a partir do *Seminário de Bases para a implantação de um arquivo moderno*¹³⁹.

Há vinte e seis anos, o APCBH cumpre a função de guardar, organizar, conservar e dar acesso à documentação produzida pelo poder municipal, preservando a memória da cidade. Em 2017, o Arquivo promoveu palestras, além de preparar obras para publicação,

¹³⁹ Definindo-se como um arquivo moderno desde sua gênese, as ações da instituição sempre tiveram em conta seu papel na gestão dos documentos da Prefeitura de Belo Horizonte. Sua atuação foi orientada pela Lei Municipal n. 5.899 de 20 de maio de 1991, que dispõe sobre a política municipal de arquivos públicos e privados e que se aproxima bastante da norma nacional.

por meio da série “O Arquivo e a Cidade”. Neste período, o APCBH desenvolveu diferentes trabalhos de preservação do patrimônio documental da capital, modernização da gestão de documentos na administração pública municipal, educação patrimonial e desenvolvimento e difusão do conhecimento científico sobre o município.

A principal preocupação que nos chamou a atenção para o desenvolvimento dessa pesquisa foi o fato de haver uma diminuição do número de usuários do curso de História da Universidade Federal de Minas Gerais no APCBH, sendo a principal hipótese levantada para isso, o cancelamento da oferta da disciplina Arquivos e Museus Históricos, ofertada para esses alunos. Por esse motivo, levantamos a hipótese de que a possibilidade de o estudante de História conhecer a entidade custodiadora diminuiu bastante sem a oferta dessa disciplina, acontecendo de visitá-la, possivelmente, somente no caso de fazer estágio nesta instituição arquivística ou na ocasião de realizar alguma pesquisa, nem sempre durante o percurso acadêmico. Procurou-se investigar, então, quem são os usuários do APCBH formados ou graduandos em História, para conhecer quais usos que os mesmos fazem dos arquivos da instituição e, assim, responder a esse questionamento.

Metodologia da pesquisa

Para o desenvolvimento da pesquisa tivemos dois momentos de coletas de dados. O primeiro referente à escolha do público alvo, por meio da identificação e seleção das fichas de atendimento de usuário preenchidas pelos pesquisadores no APCBH (Anexo A). Por meio dela, foi possível identificar a população da nossa pesquisa e seguir para o segundo momento da pesquisa, onde foi aplicado o segundo questionário (Apêndice A) que consistiu em perguntas focadas ao desenvolvimento de respostas para alcançarmos o objetivo deste trabalho.

Apesar de aplicarmos uma metodologia não probabilística para obtenção de informações para análise nessa primeira etapa, compreendemos, ainda assim, se tratar de uma pesquisa quantitativa, uma vez que os dados são analisados mediante sua frequência e não quanto a sua subjetividade.

No que diz respeito à porcentagem das visitas:

Tabela 1 - Pesquisadores do APCBH – 2010-2015

Ano da coleta de dados	Usuários totais	Usuários com formação em História	Usuários com e-mail	Porcentagem dos alunos de História
2011	509	36	32	7,07%
2012	547	45	23	8,22%
2013	1.465	39	16	2,6%
2014	632	37	10	5,85%
2015	619	24	08	3,8%
TOTAL:	3.772	181	86	4,7%

Fonte: elaborado pelas autoras

Verificou-se que apesar do número considerável de pesquisadores que frequentam o Arquivo, o número daqueles com perfil condizente com as nossas necessidades de pesquisa caiu drasticamente. Em média, temos um percentual muito baixo de pesquisadores, especificamente, formados em História. Mesmo nos anos de maior número de usuários no APCBH, somente 2,6 % deles foram da área de História. Ao realizar a quantificação do perfil dos usuários, foi possível perceber que grande parte dos pesquisadores são residentes da cidade de Belo Horizonte, e encontram-se realizando pesquisa para o Trabalho de Conclusão do curso de História, uma vez que, pela datação e informações dadas nas fichas de pesquisa, foi possível compreender que estavam realizando o desenvolvimento de monografias, dissertações e teses sobre os mais variados temas como: bairros, cinemas, Parques da Cidade e a história da construção e planejamento de Belo Horizonte. Dentre elas, computamos como os três temas mais pesquisados nos anos que compreendem a pesquisa: bairros da cidade, história de Belo Horizonte e cultura. Houve uma consulta para comprovação de direitos, quando foi consultado o Livro de Registros de Sepultamento do Cemitério do Bonfim para a localização do jazigo de sepultamento de familiares a fim de confecção de inventário.

O presente trabalho, por conveniência, utilizou a amostragem não probabilística na pesquisa, selecionando os elementos da população sem sorteio, de forma não aleatória. No caso dos usuários do arquivo, foram selecionados para a amostragem aqueles que informaram em suas fichas cadastrais seu grau de formação no curso de história e seus endereços de e-mail. Para estes usuários, foram encaminhados e-mails com um novo questionário explicando os motivos da pesquisa, buscando dados e informações para uma melhor definição das fontes e temas que haviam no questionário da instituição. Dos

questionários encaminhados, foram retirados uma parcela das respostas para servir de amostra para pesquisa.

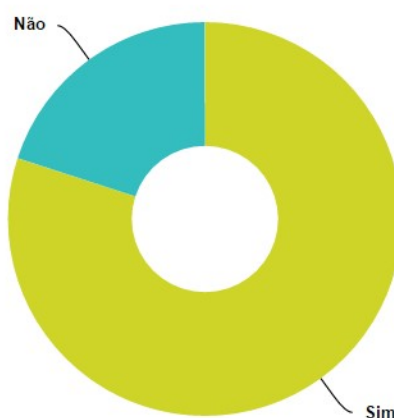
A etapa seguinte da pesquisa nos ajudou a responder a questão sobre a diminuição das consultas em nosso acervo, a partir da análise quantitativa dos dados coletados, uma vez que a pesquisa até o presente momento havia confirmado nossa hipótese de diminuição de público. Com a segunda etapa tínhamos a pretensão de saber os motivos que levaram a essa diminuição.

Independente da etapa da pesquisa, um dado interessante a ser levado em consideração, é o perfil do usuário dessa pesquisa e os temas solicitados por esse público para estudo. Os mesmos refletem naturalmente as necessidades e interesses desses pesquisadores. Podemos depreender que este perfil reflete não somente interesses particulares, como a busca por um documento familiar, mas também as necessidades de um coletivo, em se tratando de temas de trabalho para uma disciplina que estuda especificamente, História e Museus.

Esse tipo de análise traz uma demanda pouco exequível para o momento, mas fica de ponto de partida para um aprofundamento dos estudos referentes a esse artigo para um momento futuro.

Coleta de dados

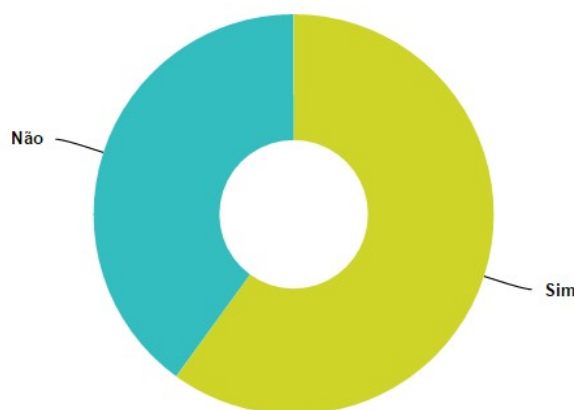
Figura 1 - Durante a graduação você foi contemplado com alguma bolsa?



Opções de Respostas	Quantidade	Total
Sim	80%	8
Não	20%	2
TOTAL:	100%	100

Podemos perceber que 80% dos entrevistados possuíam bolsa de estudo no momento da graduação e somente 20% não foram contemplados com este benefício. Com isso podemos observar que na sua grande maioria são alunos que se dedicavam de forma praticamente direta aos estudos, o que muito influencia os temas escolhidos e os usos que fazem das ferramentas disponíveis para pesquisa.

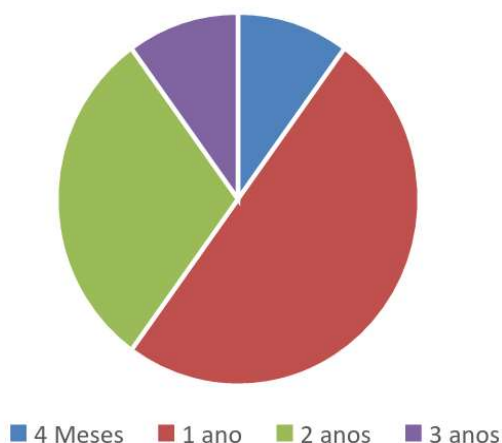
Figura 2 - Durante a graduação você participou de algum grupo de pesquisa?



Opções de Respostas	Quantidade	Total
Sim	60%	6
Não	40%	4
TOTAL:	100%	100

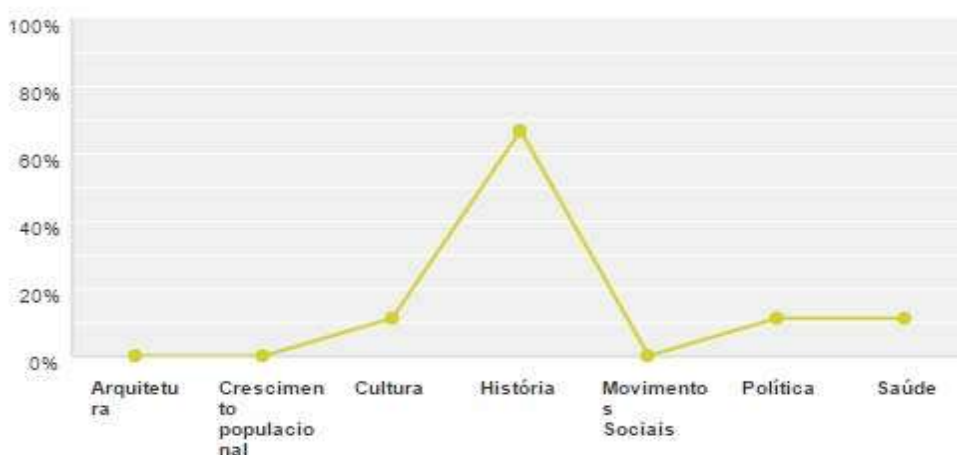
Podemos perceber que 60% dos entrevistados participaram de uma bolsa de pesquisa momento da graduação e 40% não foram contemplados com este benefício, gerando um estímulo diferenciado ao desenvolvimento de algumas temáticas e, conseqüentemente, sua busca por fontes em arquivos.

Figura 3 - Há quanto tempo você se dedicou a esta pesquisa?



A maior parte dos entrevistados, cerca de 50%, se dedicaram à pesquisa durante 1 ano, outros se dedicaram durante 2 anos, no caso 30% dos entrevistados. Já os que se dedicaram por 3 anos e 4 meses, temos o quantitativo de 10% dos pesquisadores respectivamente. O tempo dedicado a uma pesquisa também é um fator importante, pois pode informar o teor de complexidade para realizá-la ou até mesmo demonstrar dificuldades pessoais para o desenvolvimento da mesma.

Tabela 2 - Em qual temática relacionada a cidade sua pesquisa foi desenvolvida

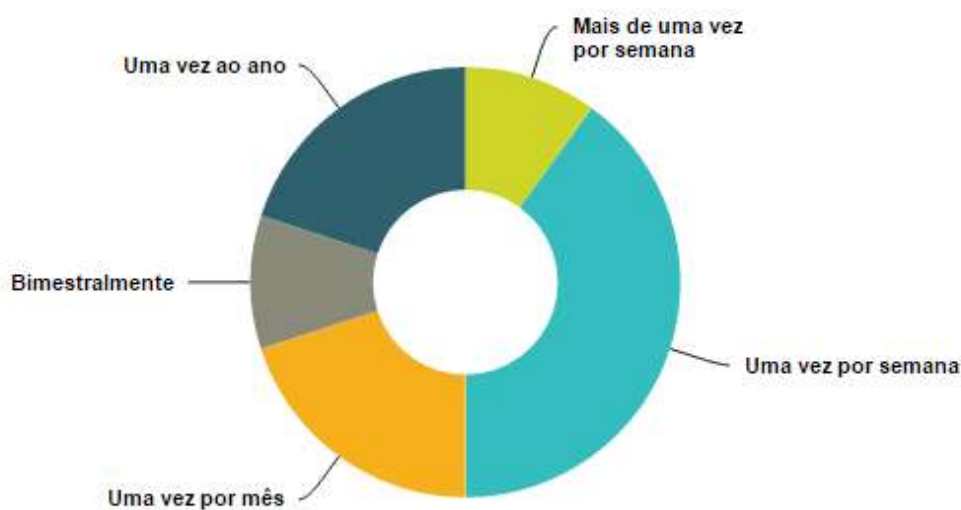


Cerca de 66% dos entrevistados pesquisou na área de História no APCBH. Os outros temas mais pesquisados: Cultura, Política e Saúde mantiveram o mesmo interesse em 11% respectivamente.

Pergunta 5 - A sua pesquisa no APCBH atendeu à sua demanda informacional para o seu trabalho (graduação, pós-graduação)?

Na totalidade dos entrevistados, todos tiveram as suas demandas informacionais atendidas no processo de pesquisa no acervo do APCBH. Resultado muito positivo tanto para o pesquisador, como para a instituição.

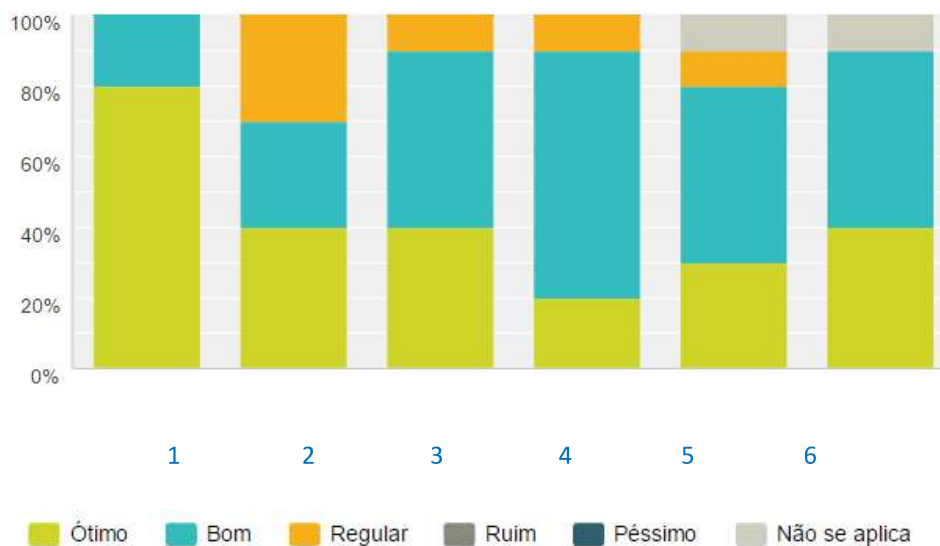
Figura 4 - Com que frequência você foi ao APCBH realizar a sua pesquisa?



Cerca de 40% dos entrevistados foram ao APCBH uma vez por semana para realizar a sua pesquisa. Cerca de 20% foram uma vez ao mês ou uma vez ao ano. Somente 10% dos entrevistados foram ao APCBH mais de uma vez por semana realizar a sua pesquisa. Isso pode demonstrar o caráter da pesquisa, caso seja para o desenvolvimento de um Trabalho de conclusão de Curso - TCC, uma pesquisa de mestrado, uma pesquisa de doutorado ou uma iniciação científica e seu grau de dificuldade.

Figura 5 - Qual é o seu grau de satisfação em relação aos itens abaixo considerando que:

Ótimo: 5 Bom: 4 Regular: 3 Ruim: 2 Péssimo: 1



Opções de Resposta	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica	TOTAL
1. Atendimento no Arquivo	80% 8	20% 2	0% 0	0% 0	0% 0	0% 0	100% 10
2. Infraestrutura para pesquisa na Sala de Consultas	40% 4	30% 3	30% 3	0% 0	0% 0	0% 0	100% 10
3. Infraestrutura para o usuário	40% 8	50% 2	10% 1	0% 0	0% 0	0% 0	100% 10
4. Instrumentos de Pesquisa (índices, inventários)	20% 2	70% 7	10% 1	0% 0	0% 0	0% 0	100% 10
5. Obtenção de dados quanto ao assunto pesquisado	30% 3	50% 5	10% 1	0% 0	0% 0	10% 1	100% 10
6. Rapidez na busca e disponibilização do material pesquisado	40% 4	50% 5	0% 0	0% 0	0% 0	10% 1	100% 10

Podemos observar que mesmo havendo respostas informando que as condições do APCBH são regulares, ainda assim o saldo é muito positivo, alcançando um nível de satisfação muito grande com relação aos seus serviços e infraestrutura.

Pergunta 8 - Se desejar, deixe alguma consideração sobre o atendimento no Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte:

Mostrando 1 resposta

Funcionários dedicados e prestativos são uma característica muito bacana do Arquivo.

30/10/2016 12:53 [Ver as respostas do respondente](#)

Somente um pesquisador deixou um comentário sobre o atendimento no APCBH e foi de uma forma elogiosa aos servidores que atuam na sala de consultas da instituição.

No que diz respeito a segunda etapa da pesquisa, em seu nível qualitativo, novamente buscamos uma amostra de estudantes que se dispusessem a responder, dessa vez, um questionário verbalmente com indicações mais específicas sobre a disciplina estudada e a escolha de tema de pesquisa. O fato de os estudantes respondentes da primeira etapa via e-mail, não serem os mesmos que responderam a segunda etapa por meio de entrevista presencial, se deu pela necessidade de encontrarmos caminhos para obtenção de informações que estivessem ao nosso alcance de realização.

As entrevistas foram realizadas durante o período de ocupação das Universidades Federais, sendo os alunos participantes, da ocupação do complexo da Escola de Ciência da Informação - ECI e Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - FAFICH em novembro de 2016, por esse motivo tivemos um número baixo de adesões, o que é um dado a ser considerado em se tratando de resultados obtidos em meios adversos. O intuito foi buscar a resposta de pelo menos 25 pessoas, tendo em vista que este número corresponderia a mais ou menos 10% do número total de alunos dentro do perfil escolhido (porcentagem que achamos pertinente para uma amostragem, tendo em vista que de um público de 250 discentes 25 seria uma quantidade possível de efetivarmos a entrevista) do total de alunos que atualmente frequentam o curso na UFMG.

Os participantes entrevistados tinham idade entre 19 e 30 anos. A escolaridade abrangeu alunos de graduação e mestrado (87% e 12%) respectivamente, não obtendo nenhum entrevistado no curso em nível de doutorado. Os alunos de graduação entrevistados estavam frequentando do 1º ao 6º período do curso de História.

Somente um aluno conhecia o APCBH, tendo realizado pesquisa nas dependências do arquivo. Um segundo aluno informou ter pesquisado o acervo do arquivo, porém somente via internet pois seu interesse foi a revista *online* disponibilizada no site do APCBH. Apesar da maior parte dos entrevistados saber qual é o objetivo de um arquivo municipal, porém, foram poucos aqueles que informaram terem ido a um. No

nosso caso, durante toda a análise dos dados, fazemos referência ao APCBH, para pesquisa ou visitação.

Pelo fato de a grande maioria dos entrevistados não terem tido acesso ao acervo que é oferecido pelo APCBH, foi difícil obter respostas para os assuntos que possuíam interesse no APCBH. Entre as duas pessoas que já tiveram acesso ao mesmo, os temas que surgiram foram: estudo de gênero e censura a mulheres no teatro durante a Ditadura Militar. Os entrevistados não souberam determinar o seu grau interesse em desenvolver algum tipo de pesquisa com os arquivos do APCBH. Compreendemos que essa informação é o reflexo de uma prática pouco aliada a visitas e conhecimento do acervo analisado. Já alguns entrevistados demonstraram interesse em desenvolver pesquisas no APCBH, mas não nesse momento ou ainda responderam que não sabem se no APCBH especificamente por não conhecerem o acervo e não saberem se suas temáticas serão contempladas, mesmo compreendendo que é um arquivo público municipal sobre a história de Belo Horizonte. Dentre aqueles que tinham um tema de pesquisa (sendo elas duas pessoas), os motivos estavam relacionados a questões pessoais, sem estarem ligados a uma disciplina específica.

Resultados da pesquisa

Podemos depreender da coleta de dados por meio da pesquisa qualitativa que, em sua maioria, o público da pesquisa consistiu em alunos em nível de graduação. Também em sua grande maioria não obtivemos respostas afirmativas quanto à frequência na disciplina que estava sendo analisada, no caso, “Arquivos e Museus Históricos”, uma vez que esses alunos eram oriundos do bacharelado do curso, para o qual a mesma não estava mais sendo ofertada. Constatou-se que a não oferta da disciplina em questão não influenciou na procura de temas para pesquisa no APCBH, porém modifica a percepção do estudante quanto a novos temas passíveis de serem pesquisados.

Observamos, a partir dessa informação, que aqueles que tinham conhecimento do que se trata o APCBH, seus objetivos ou o tipo de acervo que o mesmo mantém, eram aqueles alunos que desenvolveram alguma pesquisa a respeito da cidade. Os demais, mesmo que fossem alunos iniciados em pesquisa científica, não tinham muito conhecimento dos questionamentos realizados a respeito do arquivo, demonstrando um distanciamento de temas ligados ao espaço em que vivem ou transitam, e

desconhecimento dos instrumentos e instituições disponíveis para a realização de pesquisas voltadas a sua própria região.

Chegamos ao entendimento com as respostas do questionário, que a não oferta de uma disciplina que estimule a frequência dos alunos da FAFICH a espaços como o APCBH, é um dos motivos, e não o único ou principal, agravantes no que se refere ao aumento da dificuldade de diálogo e conhecimento de um mecanismo importante de pesquisa e guarda da memória da cidade. Uma vez não sendo conhecedor desses espaços, dificilmente este discente se tornará um professor que estimule da mesma forma seus alunos a esse hábito. Um outro aspecto que devemos considerar, como pertinente, porém não isolado de outros fatores, estaria relacionado com o tema das pesquisas realizadas na UFMG. Por estas não contemplarem ou estimularem a História recente de Belo Horizonte, podem contribuir para a falta de conhecimento que os alunos possuem dos próprios espaços de pesquisa da cidade. Outro fato a ser analisado são os acervos das instituições arquivísticas estarem disponível na Web. Um dado de mão dupla uma vez que facilita a vida do usuário que pretende realizar uma pesquisa, mas tem dificuldade de se deslocar até o arquivo, mas que também gera um esvaziamento dos espaços de pesquisa e conseqüentemente de encontros com documentos que embora não sejam o foco de um estudo, contribuem para o conhecimento da área.

Considerações finais

O que podemos pontuar com as análises dos dados coletados e com as entrevistas feitas com os alunos do curso de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH) foi que apesar da disciplina Arquivos e Museus Históricos deixar de ser ofertada, isso não impediu ou fez ocorrer a diminuição do número de estudantes de história ao APCBH. Isso porque, analisando o número de visitas dos estudantes de história, antes e depois da oferta desta disciplina, não observamos diminuição da frequência desses estudantes, mas sim do grande público. Se questionarmos os números, essa constatação não fornece um resultado positivo, uma vez que se mantendo o número de visitas desse público, podemos chegar à conclusão de que os interesses que haviam ao frequentar o arquivo mantiveram-se, ou seja, não aumentaram mesmo havendo um exercício para isso com a oferta de um conteúdo que, em suma, deveria estimular ainda mais o comparecimento dos discentes ao APCBH, pois promoveria pesquisas e discussões a respeito desses espaços e acervos.

Por ser uma disciplina ofertada apenas para a formação em licenciatura, pudemos chegar a mais uma conclusão: o interesse referente a visitas ao APCBH não se trata da formação do aluno em licenciatura ou bacharelado, mas sim, das temáticas de pesquisas nas quais está interessado, independente de se este é voltado à licenciatura ou não. Mesmo com a diminuição de visitas do público em geral, a consulta ao acervo da Secretaria Municipal Adjunta de Regulação Urbana aumentou durante os anos de análise desta pesquisa, sendo este o acervo mais consultado do APCBH. As plantas e os projetos arquitetônicos são documentos probatórios, sendo muito consultados por arquitetos e advogados em processos judiciais e reformas, que necessitam dessa verificação.

O objetivo do trabalho foi alcançado, pois identificamos que a questão da diminuição dos estudantes de História da UFMG não ocorreu por conta da não oferta da disciplina Arquivos e Museus Históricos. Há possivelmente outras razões atreladas às necessidades de pesquisa em seus mais variados níveis acadêmicos, além do interesse pessoal do pesquisador que procura o APCBH.

Com relação ao público pesquisado também podemos salientar os temas das dissertações e teses da pós-graduação em História da UFMG que hoje estão mais voltados para temas do século XVII e XVIII sendo que o acervo do APCBH se concentra nos séculos XIX e XX, levando-se em conta que Belo Horizonte tem somente 120 anos de vida. A diminuição da frequência de visitas do historiador no APCBH pode estar relacionada também com a disponibilização dos acervos via web para a consulta. Esse, porém, já seria foco para uma próxima pesquisa, não abrangendo o tema estipulado e trabalhado nesse momento.

ANEXO

ANEXO A - Formulário - Atendimento ao usuário do APCBH

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE		ATENDIMENTO AO USUÁRIO DO APCBH	
1 - DADOS DO PESQUISADOR			
NOME		N.º DE ACOMPANHANTE(S)	
CARTEIRA DE IDENTIDADE	DATA DE NASCIMENTO	PROFISSÃO	
ENDEREÇO RESIDENCIAL (RUA, AV.)		COMPLEMENTO	
CEP	CIDADE / ESTADO	TELEFONE RESIDENCIAL / CELULAR	
ENDEREÇO ELETRÔNICO (E-MAIL)			
FORMAÇÃO			
<input type="checkbox"/> FUNDAMENTAL	<input type="checkbox"/> GRADUAÇÃO	CURSO _____	PERÍODO _____
<input type="checkbox"/> MÉDIO	<input type="checkbox"/> ESPECIALIZAÇÃO _____		
<input type="checkbox"/> TÉCNICO	<input type="checkbox"/> MESTRADO _____		
	<input type="checkbox"/> DOUTORADO _____		
2 - INSTITUIÇÃO (ESCOLA, EMPRESA, ETC.)			
NOME		TELEFONE	
ENDEREÇO COMPLETO (RUA, AV, Nº, BARRO, CIDADE, CEP)			
3 - DADOS SOBRE A PESQUISA			
TEMA PESQUISADO _____			

OBJETIVO DA PESQUISA			
<input type="checkbox"/> TRABALHO ESCOLAR	<input type="checkbox"/> DISSERTAÇÃO (MESTRADO)	<input type="checkbox"/> BIOGRAFIA	<input type="checkbox"/> REPORTAGEM
<input type="checkbox"/> PROJETO	<input type="checkbox"/> TESE (DOUTORADO)	<input type="checkbox"/> CONFERÊNCIA	<input type="checkbox"/> OUTROS _____
<input type="checkbox"/> MONOGRAFIA	<input type="checkbox"/> ARTIGO, ENSAIO, LIVRO	<input type="checkbox"/> GENEALOGIA	
OUTRAS INSTITUIÇÕES PESQUISADAS _____			

4 - OBSERVAÇÃO			

5 - ACERVO PESQUISADO NO APCBH (A SER PREENCHIDO PELO ATENDENTE)			

DATA	ASSINATURA DO USUÁRIO		

CT/AP - 01/10/2001 - E

11/05

APÊNDICE

APÊNDICE A – Questionário para o público alvo da pesquisa

QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFMG QUE JÁ VISITARAM O APCBH

Apresentação da Pesquisa

O preenchimento do questionário é individual e direcionado ao pesquisador que já visitou o APCBH e utilizou seus serviços de arquivo. Suas respostas contribuirão para um trabalho realizado na Disciplina Usuários da Informação, do curso de Arquivologia da Escola de Ciência da Informação da UFMG. Servirá para identificar e caracterizar interesses e necessidades de informação dos alunos de graduação e pós-graduação do curso de História da UFMG.

Sobre a pesquisa do Usuário

1. Durante a graduação você foi contemplado com alguma bolsa?

Sim

Não

2. Durante a graduação você participou de algum grupo de pesquisa?

Sim

Não

3. Há quanto tempo você se dedicou à esta pesquisa? _____

4. Em qual temática relacionada a cidade sua pesquisa foi desenvolvida:

Arquitetura

Crescimento populacional

Cultura

História

Movimentos Sociais

Política

Saúde

Outros. Especifique: _____

Sobre a demanda de pesquisa

5. A sua pesquisa no APCBH atendeu à sua demanda informacional para o seu trabalho (graduação, pós-graduação)?

Sim

Não

6. Com que frequência você foi ao APCBH realizar a sua pesquisa?

Mais de uma vez por semana

Uma vez por semana

Uma vez por mês

Bimestralmente

Uma vez ao ano

Outro. Especifique: _____

7. Qual é o seu grau de satisfação em relação aos itens abaixo considerando que: Ótimo: 5

Bom: 4 Regular: 3 Ruim: 2 Péssimo: 1

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não se aplica
Atendimento no arquivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Infraestrutura para pesquisa na sala de consultas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Infraestrutura para o usuário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instrumentos de pesquisa (índices, inventários, guias, listas de recuperação)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Obtenção de dados quanto ao assunto pesquisado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Rapidez na busca e disponibilização do material pesquisado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Se desejar, deixe alguma consideração sobre o atendimento no Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte:

APÊNDICE B – Entrevista com o público alvo da pesquisa

QUESTIONÁRIO DE ENTREVISTA PARA OS ESTUDANTES DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFMG QUE PRETENDEM VISITAR O APCBH

Apresentação da Pesquisa

O fornecimento de informações para essa pesquisa é individual e direcionado ao aluno/pesquisador que pretende visitar o APCBH e utilizará seus serviços de arquivo. Suas respostas contribuirão para um trabalho realizado na disciplina Usuários da Informação, do curso de Arquivologia da Escola de Ciência da Informação da UFMG. Servirá para identificar e caracterizar interesses e necessidades de informação dos alunos de graduação e pós-graduação do curso de História da UFMG no uso do APCBH.

1. Nome:

2. Idade:

3. Nível de escolaridade e período:

Graduação

Mestrado

Doutorado

3.1 Período:

4. Você cursou a disciplina sobre arquivos na FAFICH?

5. Você conhece Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte – APCBH.

6. Sabe o objetivo de um arquivo municipal?

7. Já consultou o acervo do APCBH? Qual foi a primeira vez que isso ocorreu?

8. Dentro os assuntos oferecidos qual o seu principal interesse no APCBH?

9. Tem interesse em desenvolver algum tipo de pesquisa com os arquivos do APCBH?
De qual temática?

10. Se a resposta for afirmativa para a pergunta anterior, qual o tema tem interesse ou que já está desenvolvendo sua pesquisa.

11. Por qual motivo se interessou em desenvolver tal pesquisa?

Referências

ARQUIVO NACIONAL (BRASIL). *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em: <<http://www.portalan.arquivonacional.gov.br>>. Acesso em: 18 de jun. 2017.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Estudos de usuários conforme o paradigma social da ciência da informação: desafios teóricos e práticos de pesquisa. *Inf. Inf.*, Londrina, v. 15, n. 2, p. 23 - 39, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br>>. Acesso em: 02 set. 2016.

BARBETTA, Pedro Alberto. *Estatística aplicada às Ciências Sociais*. 9.ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC. 2014.

BELO HORIZONTE. Lei n. 5.899, de 20 de maio de 1991. Dispõe sobre a política municipal de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/home>> Acesso em: 26 ago. 2016.

BELO HORIZONTE. Lei n. 5.900, de 20 de maio de 1991. Dispõe sobre a criação do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte. Disponível em: <<http://portalpbh.pbh.gov.br>> Acesso em: 22 ago. 2016.

DIAS, Maria Matilde; PIRES, Daniela. *Usos e usuários da informação*. São Carlos: Edufscar, 2004.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. *Estudos de Uso e Usuários da Informação*. Brasília: IBICT, 1994. Disponível em: <<http://livroaberto.ibict.br/>>. Acesso em: 02 set. 2016.

LE COADIC, Yves-François. *A ciência da Informação*. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1996.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. *Usuários – informação: o contexto da ciência e da tecnologia*. Rio de Janeiro: IBICT, 1982. Disponível em: <<http://biblioteca.ibict.br>>. Acesso em: 01 set. 2016.

RODRIGUES, Ana Márcia Lutterbach. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos. *Perspect. ciênc. inf.* [online]. 2006, vol.11, n.1, p. 102-117. Disponível em: <<http://dx.doi.org>>. Acesso em: 23 ago. 2016.